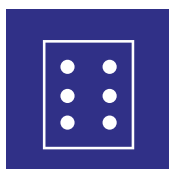


Rota dos Moinhos



Rota dos Moinhos

Albergaria-a-Velha tem um património único e importante na região, no País e até no estrangeiro: é o concelho da Europa com mais moinhos inventariados, ultrapassando os 350 núcleos.

Depois de muitos anos de abandono, o Município de Albergaria-a-Velha decidiu incentivar a recuperação e valorização dos moinhos do seu território.

Este trabalho foi feito em parceria com os proprietários, transformando este património numa marca distinta para a região.

Em 2014, nasceu a **Rota dos Moinhos de Albergaria-a-Velha**, atualmente, composta por 11 núcleos distribuídos pelas diferentes freguesias do concelho.



Mapa da Rota dos Moinhos

A Rota dos Moinhos pretende reavivar a identidade do concelho, permitindo que se possa conhecer um pouco melhor as suas gentes e tradições, preservando a memória coletiva.

Esta é uma terra de tradições feitas de água, pão e moinhos através de um produto turístico e cultural que junta a preservação e valorização do património a uma oferta para residentes e visitantes.

O moinho era um dos lugares centrais na vida de uma comunidade rural, com os rituais diários dos moleiros e no girar das suas mós e rodízios.

É ao longo do Rio Caima que temos os moinhos mais importantes, uma vez que o caudal era mais estável e permitia um trabalho constante.

Também nos rios Fílveda e Jardim, nas ribeiras de Albergaria-a-Velha, Fontão, Frias, Fial e Mouquim, se encontram vestígios ou registos de mais de 350 moinhos. Este é um indicador da importância que a atividade de moagem tinha na região.

Estes moinhos foram edificados sobretudo no século 18 e 19, com materiais de construção locais.

Situados nas margens dos rios e ribeiros, aproveitavam a força da água, desviando-a pela levada diretamente até ao cubo (depósito) onde a pressão aumentava por causa da gravidade, alimentando as penas do rodízio em madeira e fazendo-o girar.

A força gerada por esta ação é dada pelo eixo, para mover as mós de pedra.



Moinho Ti Miguel

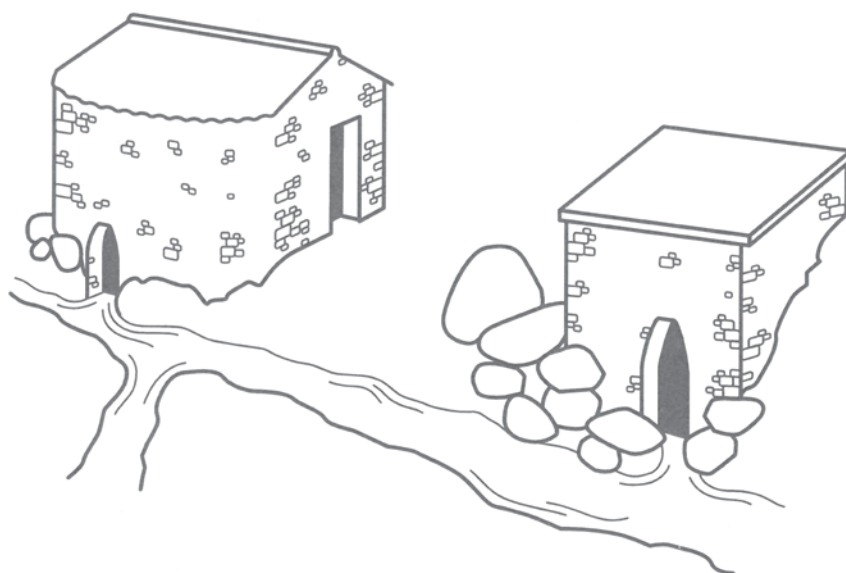
Alguns moinhos eram de vários proprietários, pelo que eram utilizados de acordo com um horário previamente acordado entre todos os seus utilizadores.

Aqui moíam-se sobretudo o milho e trigo.

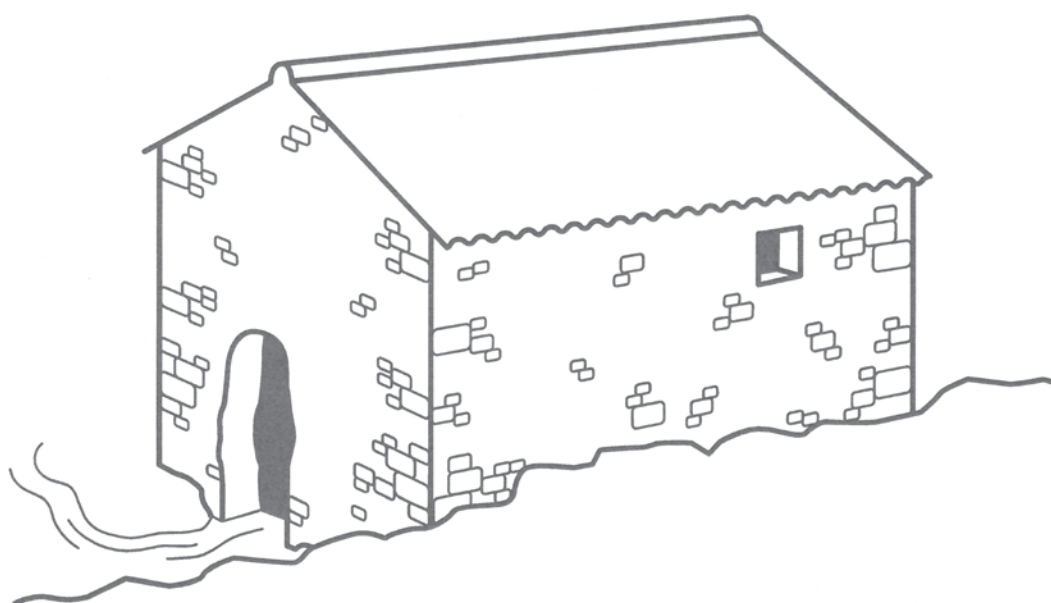
Estes engenhos eram também usados para o descasque do arroz produzido na região do Baixo Vouga, usando-se para isso placas de cortiça que cobriam as mós, que reduziam o seu efeito abrasivo.

Desenhos dos moinhos que compõem a Rota dos Moinhos

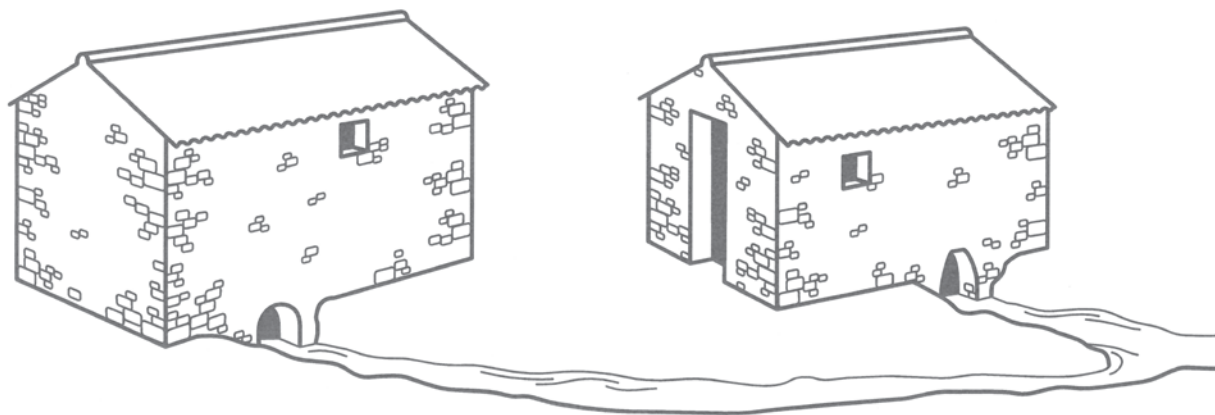
1. Moinhos do Regatinho



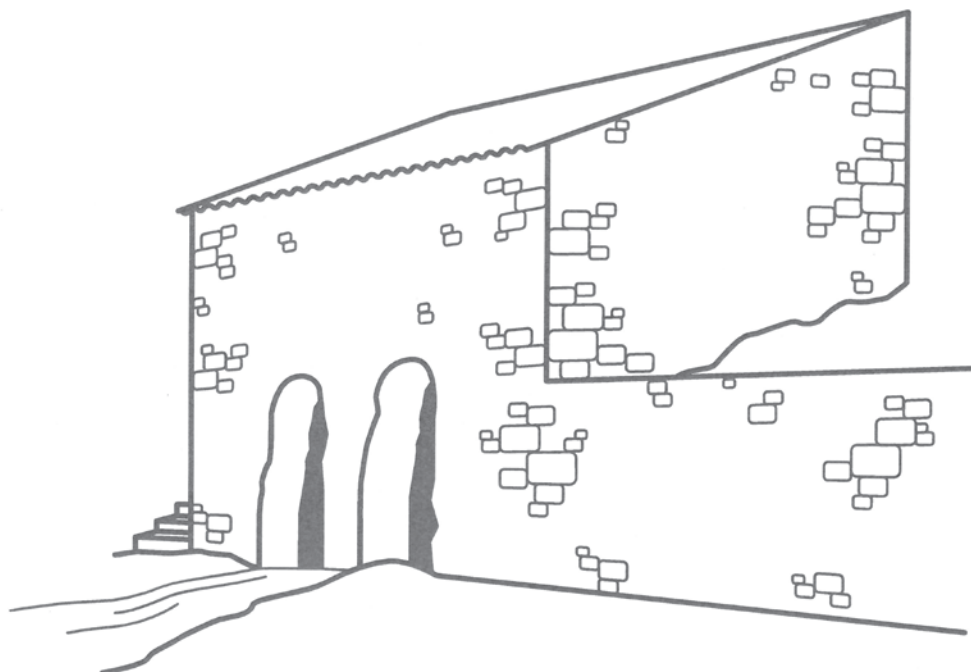
2. Moinho de Baixo



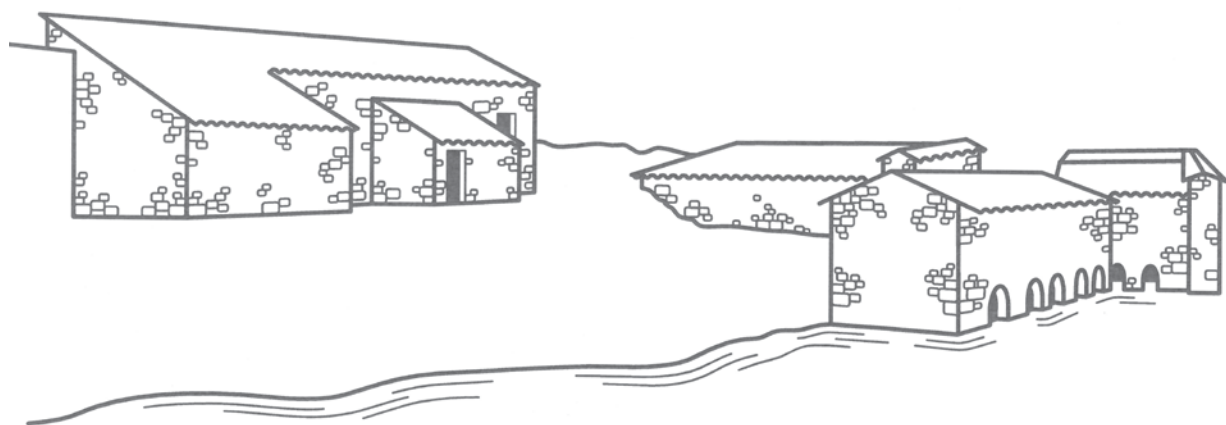
3. Moinhos da Quinta Ribeira



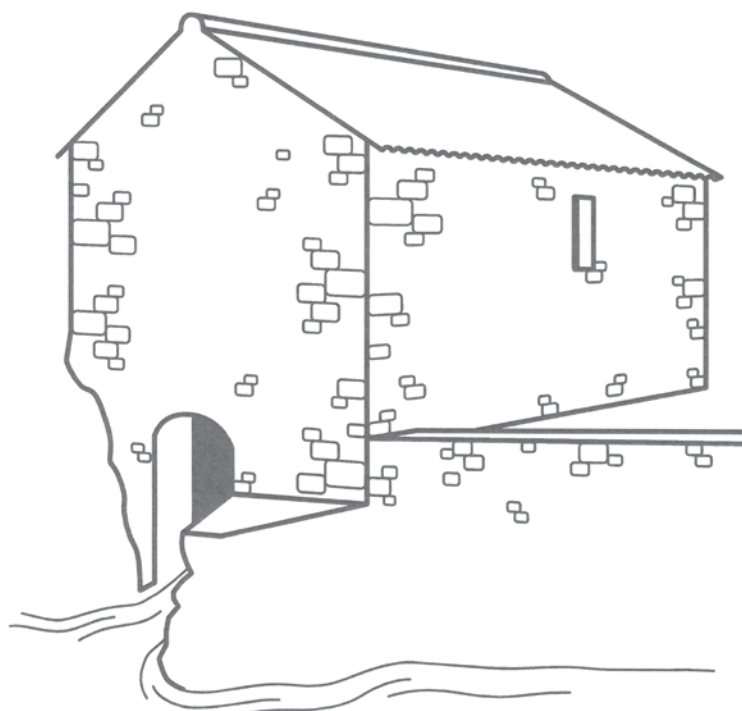
4. Moinho do Porto de Riba



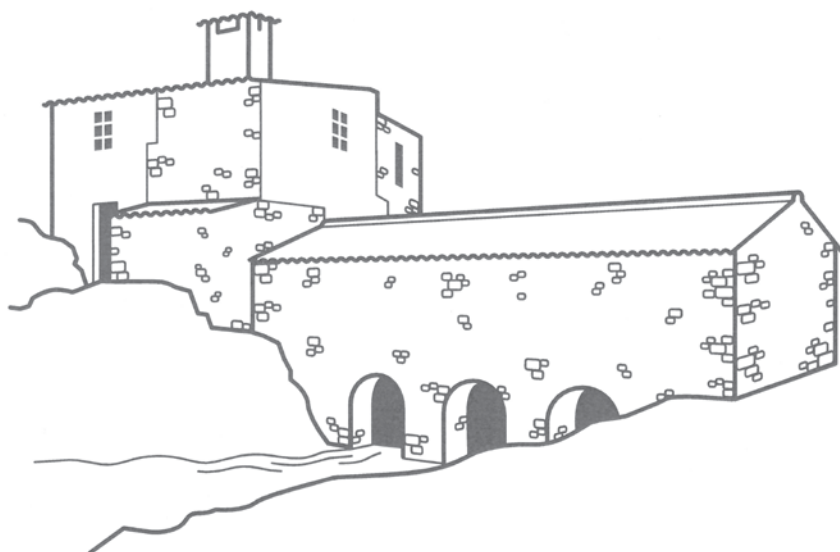
5. Moinhos da Freirôa



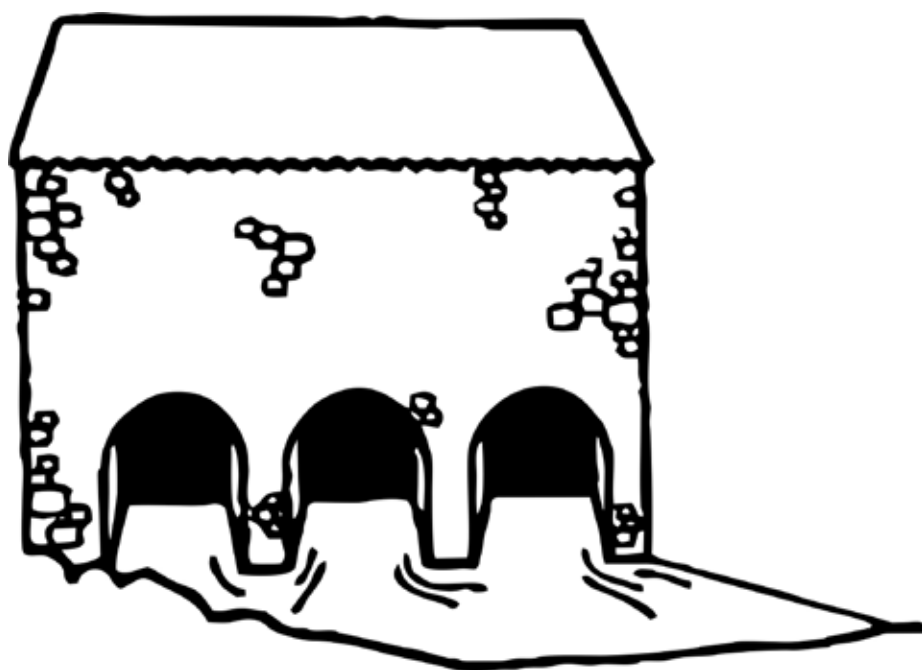
6. Moinho do Chão do Ribeiro



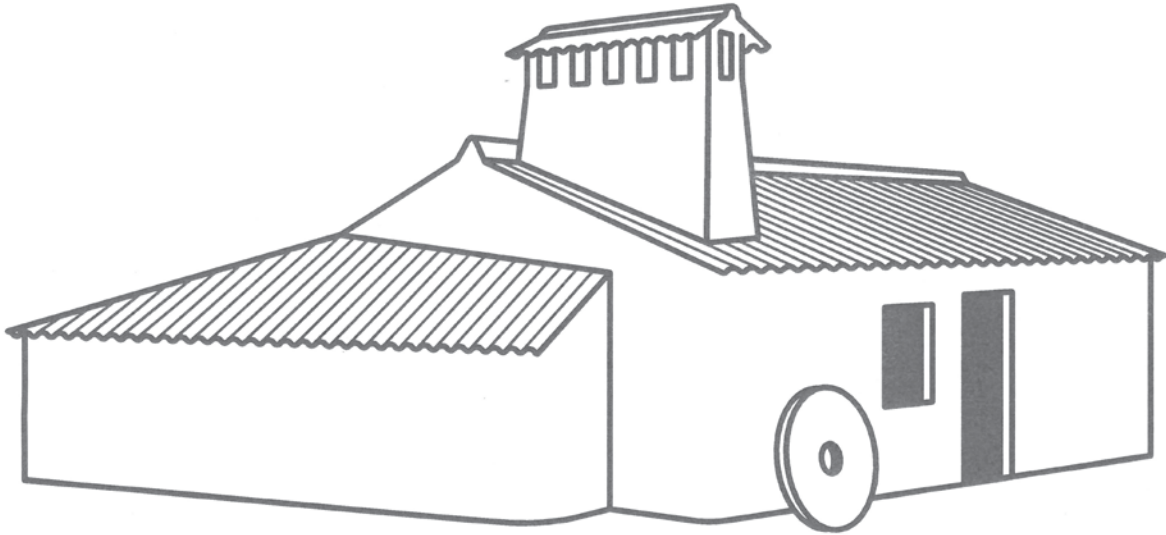
7. Moinho do Ti Miguel



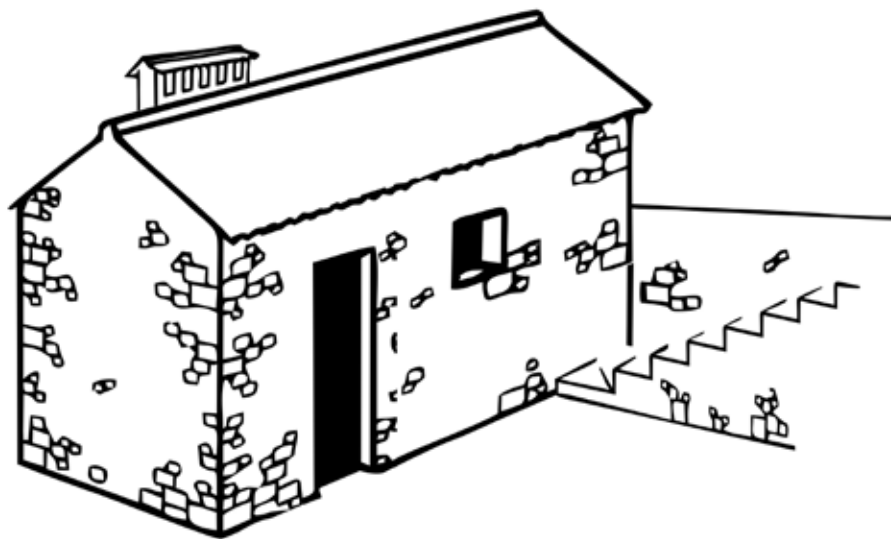
8. Moinho Cova Fontão



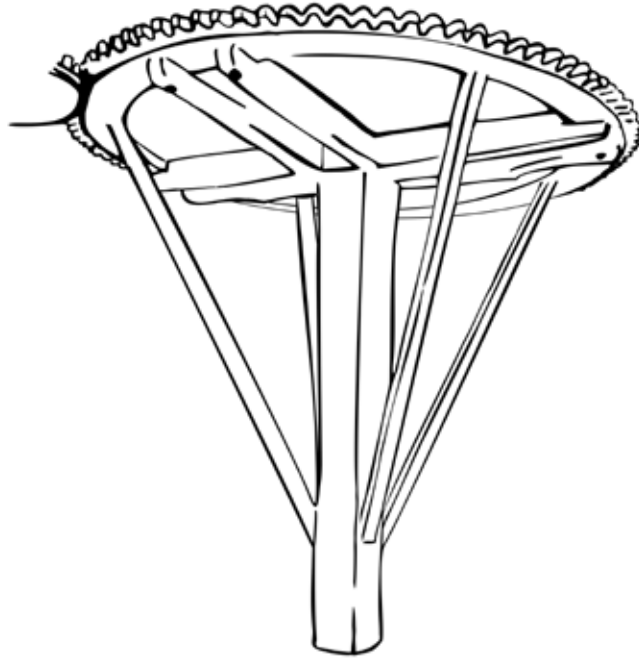
9. Moinho do Maia



10. São Marcos



11. Atafona





Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu